



CONFECÇÃO DE UM RELÓGIO ANALÓGICO COM A UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS RECICLADOS PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Dyéssica dos Santos Helfer - dyessicadossantoshelfer@gmail.com - UNISC

Lucas Kasper - lucaskasper@mx2.unisc.br - UNISC

Luis Felipe Figueiredo de Oliveira - luisfelipe94oliveira@gmail.com - UNISC

Marcia Adriana de Oliveira - marciac@unisc.br - UNISC

Neste trabalho apresentamos resultados de uma atividade que foi desenvolvida em 2015 em uma oficina de aprendizagem de Matemática e que envolveu os licenciandos e 12 alunos que apresentam deficiência auditiva. Esses alunos, do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede Estadual de Ensino do município de Santa Cruz do Sul-RS, participaram da oficina em um turno oposto daquele que ocorre comumente as suas aulas. Como constatamos que esses alunos apresentavam dificuldades em visualizar as horas em, decidimos como uma das atividades desta oficina realizar a construção de um relógio analógico com a utilização de materiais reciclados. Os alunos confeccionaram um relógio com 90 centímetros de diâmetro que necessitou como recursos: papelão, tampinhas de refrigerantes, uma régua de um metro, um transferidor de madeira, canetinhas, tesoura, cola, prego de duas pontas e papéis coloridos. Os alunos escreveram no relógio os valores correspondentes as horas, colaram cinco tampinhas de garrafas entre as horas para representar e totalizar os 60 minutos e por fim colocaram os ponteiros das horas e minutos. Após essa construção, os alunos foram questionados sobre o porquê de colar as tampinhas, bem como foi proposta a representação de algumas horas e minutos no relógio, e algumas representações que envolviam frações de uma hora. A construção do relógio possibilitou aos alunos com deficiência auditiva a construção de conhecimentos ligados a representação de horas e minutos em um relógio. Esses conhecimentos

são necessários na vida cotidiana, pois relógios de forma circular podem ser encontrados em locais públicos, como escolas e rodoviárias, e em formas de uso pessoal como o relógio de pulso. Além desses conhecimentos, os alunos puderam aprender conhecimentos de Geometria, tais como a divisão de uma circunferência em ângulos com mesma medida. No decorrer da atividade, foi possível constatar que a maior dificuldade na sua realização foi em relação à comunicação com os alunos, pois mesmo com a ajuda da intérprete de Libras os alunos apresentaram dificuldades em relação ao entendimento dos conhecimentos matemáticos que precisavam fazer uso na construção do relógio. Dessa forma, com a realização desta atividade, podemos concluir que atividades que envolvem o uso de material concreto são as que vem ao encontro das necessidades dos alunos com deficiência auditiva e que podem contribuir para a sua aprendizagem. Contudo, podemos refletir e concluir que há a necessidade de uma maior formação quanto ao planejamento de práticas de ensino e aprendizagem para alunos com deficiência auditiva, para que problemas de comunicação entre o professor e os alunos não prejudiquem a construção de conhecimentos matemáticos por parte dos alunos.

Palavras-Chave: PIBID, MENINO DEUS, PRONAICA, PESQUISA, HISTÓRIA.

REFERÊNCIAS:

KIPPER, Daiane. *Práticas matemáticas visuais produzidas por alunos surdos: entre números, letras e sinais*. 2015. Dissertação (Mestrado) - Universidade de Santa Cruz do Sul, 2015.